

27 Fevereiro

Wilhelm Konrad Roentgen

O homem vê o exterior, porém o Senhor, o coração. I Samuel 16:7.

- A classe está dispensada - anunciou Charles Kettering, professor de uma escola com apenas uma sala de aula, no sul de Ohio, em uma sexta-feira depois do recreio.

- Viva! - gritaram as crianças.

- Os mais novos podem ir para casa - continuou o professor. - Levarei os mais velhos para Loudonville para verem a máquina de Raio X inventada por Wilhelm Roentgen da Alemanha.

- Nós queremos ir também - disse um garoto da 3ª série.

- Não. Só os maiores de dez anos poderão ir. São oito quilômetros de ida e mais oito de volta.

Apesar da distância que tinham de andar, valeu a pena conhecer a máquina e ver os ossos de suas próprias mãos e pés.

- Como ela funciona, professor? - perguntaram as crianças.

- Dentro dela, há uma lente na qual dois eletrodos estão lacrados e dos quais o ar foi removido - disse o professor, fazendo um rápido esboço para seus alunos. - Quando uma corrente elétrica passa pelos eletrodos um raio luminoso é criado dentro do tubo. Esse raio não pode sair do vidro. Contudo, quando o raio atinge a lente uma luminescência aparece. Essa luz é uma nova espécie de raio, chamado de Raio X, que atravessa muitas substâncias.

- Como meus sapatos e meias! - observou um garoto.

- Esta é a melhor invenção! - exclamou outro.

Mesmo sendo maravilhosas, as máquinas de Raio X possuem suas limitações. Elas podem mostrar ossos quebrados, mas não corações feridos. Coágulos sanguíneos e tumores aparecem nos filmes, mas não mostram o que você sabe, pensa e sente. Seus pensamentos também estão livres do Raio X. Elas não podem fotografar seus sonhos e planos. Elas nunca revelarão o quanto você não gosta de alguém ou como seus planos realizar-se-ão.

Por outro lado, Deus pode ver o seu íntimo. Ele vê os ferimentos, mágoas e os sonhos secretos. Ele vê tanto os feios quanto os belos, e ama a todos.